

ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO NOVO/MG Nº 1631/2022
Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Rio Novo, realizada em 21 de junho de 2022.

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de junho de 2022, às 17:00hs (Dezessete horas), no “Plenário Messias Lopes”, sob a presidência do Vereador Eduardo Luiz Xavier de Miranda reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes Vereadores: Allan Martins Dutra Borges, Daniel Geraldo Dias, Francisco de Assis da Cruz, Guilherme de Souza Nogueira, Ivalto Rinco de Oliveira, Jordão de Amorim Ferreira, Pedro Gonçalves Caetano e Thárik Gouvêa Varotto. O Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal. A seguir solicitou ao secretário que procedesse a leitura do expediente. **EXPEDIENTE: 1- Emenda Modificativa ao Projeto de Lei 018/2022 de autoria da Comissão de Legislação e Justiça e Redação Final:** EMENDA AO PROJETO DE LEI 018/2022 de autoria do Executivo Municipal **que** “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária do exercício financeiro de 2023 e dá outras providências.” Em análise ao Projeto em epígrafe, a Comissão de Legislação Justiça e Redação Final, propõe a seguinte emenda modificativa ao projeto nº 018/2022, para que altere o artigo 13º e passe a ter a seguinte redação: Art. 13. A proposta orçamentária consignará previsão de recursos para financiamento das ações e serviços públicos de saúde no ano de 2023, no mínimo, de 18% (dezoito por cento) do produto da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam os artigos 158 e 159, inciso I, alínea “b” e seu §3º, da Constituição Federal. Rio Novo, 21 de junho de 2022. **2- Projeto de Lei 018/2022 de autoria do Executivo:** “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária do exercício financeiro de 2023 e dá outras providências.” **3- Parecer Jurídico ao Projeto de Lei nº 033/2022 de autoria do Executivo:** Parecer Jurídico nº. 033/2022 Referência: Projeto de Lei nº 018/2022 Autoria: Executivo Municipal I – RELATÓRIO Foi encaminhado a Assessoria Jurídica desta Casa de Leis para emissão de parecer, o Projeto de Lei 018/2022, de autoria do Executivo Municipal, que " Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária do exercício financeiro de 2023 e dá outras providências. ". É o sucinto relatório. Passo a análise jurídica. II – ANÁLISE JURÍDICA 2.1. Da Competência, Iniciativa e Legalidade. O projeto versa sobre matéria de competência do Município em face do interesse local, encontrando amparo no artigo 30, inciso I da Constituição Federal e nos artigos, 3º e 10, inciso I da Lei Orgânica Municipal. Art. 3º - O Projeto de Lei dispondo sobre o Plano Plurianual será encaminhado até 90 (noventa) dias antes de encerramento do primeiro exercício financeiro de cada legislatura e devolvido para sanção até o encerramento da primeira sessão legislativa. § 1º - O projeto de lei dispondo sobre a Lei Orçamentária anual será encaminhada até 90 (noventa dias antes do encerramento de cada exercício financeiro e devolvido para sanção até o encerramento de cada sessão legislativa. § 2º - O projeto de Lei dispondo sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias será encaminhado até o dia 15 de maio de cada ano e devolvido para sanção no início do recesso parlamentar do mês de julho de cada exercício. No presente caso,

estamos analisando a LDO que estabelece as metas e prioridades da Administração municipal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orienta as bases de elaboração da lei orçamentária anual, dispõe sobre as alterações na legislação tributária local, sobre o equilíbrio entre receitas e despesas, sobre critérios e forma de limitação de empenhos nas hipóteses legais, sobre normas relativas ao controle de custos e dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos. Feitas estas considerações sobre a competência, iniciativa e legalidade a Assessoria Jurídica OPINA *s.m.j.*, pela regularidade formal do projeto, pois se encontra juridicamente apto para tramitação nesta Casa de Leis.2.2. Do Quórum e Procedimento. Para aprovação do Projeto de Lei nº 0018/2022 será necessário o voto favorável da MAIORIA ABSOLUTA, ou seja, 6 (seis) votos dos membros da Câmara, considerando que a matéria é aquela prevista no art. 129 da Lei Orgânica Municipal. É importante ressaltar que o Presidente da Mesa Diretora também votará em projetos de lei com quórum por maioria absoluta, nos termos do artigo 35 do Regimento Interno. III – CONCLUSÃO Diante de todo exposto, do ponto de vista de constitucionalidade, juridicidade a Assessoria Jurídica OPINA *s.m.j.* pela viabilidade técnica do Projeto de Lei Complementar nº 018/2022. No que tange ao mérito, a Procuradoria Jurídica não irá se pronunciar, pois caberá aos vereadores, no uso da função legislativa, verificar a viabilidade da aprovação, respeitando-se para tanto, as formalidades legais e regimentais. Rio Novo, 21 de junho de 2022. Daniele Sobral de Mello. OAB/MG 172.862-Assessora Jurídica. **4- Parecer da Comissão de Legislação e Justiça e Redação Final ao Projeto de Lei 018/2022:** COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL Parecer ao projeto de Lei nº 018/2022 O Vereador que este subscreve, analisando o Projeto de Lei nº 018/2022, de autoria do Executivo Municipal, que: “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária do exercício financeiro de 2023 e dá outras providências” tem a relatar o que se segue: Foi exarado o competente Parecer Jurídico por parte da Procuradoria Jurídica da Casa fazendo diversas observações pertinentes, opinando pela aprovação. Em análise ao Parecer Jurídico Emitido pelo Assessoria Jurídica desta Casa Legislativa (Parecer Jurídico 033/2022), tenho que a propositura está apta quanto à constitucionalidade, legalidade, juridicidade e boa técnica legislativa, assim opino em conformidade com o parecer jurídico apresentado, ou seja, pela aptidão da presente propositura dentro do campo de análise da presente comissão permanente. Rio Novo, 21 de junho de 2022. Presidente: Allan Dutra Borges, Vice Presidente: Francisco de Assis da Cruz e Membro: Tharik Gouvea Varotto. **5- Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei 018/2022:** COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO Parecer ao projeto de Lei nº 018/2022 O Vereador que este subscreve, analisando o Projeto de Lei nº 018/2022, de autoria do Executivo Municipal, que: “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária do exercício financeiro de 2023 e dá outras providências” tem a relatar o que se segue: Foi exarado o competente Parecer Jurídico por parte da Procuradoria Jurídica da Casa fazendo diversas observações pertinentes, opinando pela aprovação. Ante o exposto, a Comissão de

Finanças e Orçamento vota favorável ao referido Projeto de Lei. Rio Novo, 21 de junho de 2022. Presidente: Jordão de Amorim Ferreira, Vice Presidente: Ivalto Rinco de Oliveira e Membro: Pedro Gonçalves Caetano. **6- Parecer da Comissão de Educação, Saúde e Assistência ao Projeto de Lei 018/2022:** COMISSÃO DE EDUCAÇÃO SAÚDE E ASSISTÊNCIA Parecer O Vereador que este subscreve, analisando o Projeto de Lei nº 018/2022, de autoria do Executivo Municipal, que: “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária do exercício financeiro de 2023 e dá outras providências” tem a relatar o que se segue: Foi exarado o competente Parecer Jurídico por parte da Procuradoria Jurídica da Casa fazendo diversas observações pertinentes, opinando pela aprovação. Ante o exposto, a Comissão de Finanças e Orçamento vota favorável ao referido Projeto de Lei. Rio Novo, 21 de junho de 2022. Presidente: Allan Martins Dutra Borges, Vice- presidente: Jordão de Amorim Ferreira e Membro: Thárik Gouvêa Varotto. **7- Parecer da Comissão de Agricultura e Desenvolvimento Rural ao Projeto de Lei 018/2022:** COMISSÃO DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL REF: “Projeto de Lei nº 18/2022 que Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária do exercício financeiro de 2023 e dá outras providências”. PARECER Foi encaminhado a esta Comissão Permanente da Câmara Municipal de Rio Novo Projeto de Lei nº 18/2022 que trata da Diretrizes para elaboração e a execução da Lei Orçamentária do exercício financeiro de 2023. A Apresentação da Lei em questão atende as disposições da Constituição Federal, Constituição Estadual, da Lei Orgânica Municipal e da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2021. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é um importante instrumento de planejamento, que atua como elo entre o planejamento estratégico (Plano Plurianual/PPA) e o planejamento operacional, uma vez que orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA). Como Presidente e Relator emito PARECER PELA APORVAÇÃO da Lei 18/2022, ficando como observação aos demais Vereadores componentes da Comissão a importância de análise e proposição de quaisquer emendas que julgarem necessárias no período de discussão da Lei Orçamentária Anual de 2023. Rio Novo, 21 de junho de 2022. Guilherme de Souza Nogueira-Vereador Presidente da Comissão e Relator, Daniel Geraldo Dias-Vereador Vice Presidente da Comissão e Ivalto Rinco de Oliveira-Vereador Membro da Comissão. **8- Parecer da Comissão de Obras e Serviços ao Projeto de Lei 018/2022:** COMISSÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS REF: “Projeto de Lei nº 18/2022 que Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária do exercício financeiro de 2023 e dá outras providências”. PARECER Foi encaminhado a esta Comissão Permanente da Câmara Municipal de Rio Novo Projeto de Lei nº 18/2022 que trata da Diretrizes para elaboração e a execução da Lei Orçamentária do exercício financeiro de 2023. A Apresentação da Lei em questão atende as disposições da Constituição Federal, Constituição Estadual, da Lei Orgânica Municipal e da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2021. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é um importante instrumento de planejamento, que atua como elo entre o planejamento

estratégico (Plano Plurianual/PPA) e o planejamento operacional, uma vez que orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA). Como Presidente e Relator emito PARECER PELA APROVAÇÃO da Lei 18/2022, ficando como observação aos demais Vereadores componentes da Comissão a importância de análise e proposição de quaisquer emendas que julgarem necessárias no período de discussão da Lei Orçamentária Anual de 2023. Rio Novo, 21 de junho de 2022. Guilherme de Souza Nogueira-Vereador Presidente da Comissão e Relator, Jordão de Amorim Ferreira-Vereador Vice Presidente da Comissão e Thárik Gouvêa Varotto-Vereador Membro da Comissão. **9- Projeto de Lei 024/2022 de autoria do Executivo:** “Altera redação do artigo 9º da Lei Municipal nº 1.393/2021 e dá outras providências” **10- Parecer Jurídico ao Projeto de Lei 024/2022:** Parecer Jurídico nº. 031/2022 Referência: Projeto de Lei 024/2022 Autoria: Executivo Municipal Ementa: “Altera redação do artigo 9º da Lei Municipal nº 1.393/2021 e dá outras providências” I – RELATÓRIO Foi encaminhado a Assessoria Jurídica desta Casa de Leis para emissão de parecer, o Projeto de Lei de número 024/2022, de autoria do Executivo Municipal, que tem por objetivo alterar o Artigo 9º da Lei Municipal nº 1.393/2021, e dá outras providências. É o sucinto relatório. Passo a análise jurídica. II – ANÁLISE JURÍDICA. 2.1- Da Competência, iniciativa e legalidade. O projeto versa sobre matéria de competência exclusiva do Prefeito Municipal em face do interesse local, encontrando amparo no artigo 37, inciso X da Constituição Federal e no Artigo 10, I Lei Orgânica Municipal: Art. 10 – Ao Município compete prover a tudo quanto diga respeito ao seu peculiar interesse e ao bem estar de sua população, cabendo-lhe, privativamente, dentre outras, as seguintes atribuições: I – legislar sobre assuntos de interesse local; Com relação à iniciativa, o amparo está na Lei Orgânica Municipal, quando prevê que é atribuição exclusiva do Chefe do Executivo legislar sobre o assunto versado do projeto. Feitas estas considerações sobre a competência, iniciativa e legalidade a Assessoria Jurídica OPINA *s.m.j.*, pela regularidade formal do projeto, pois se encontra juridicamente apto para tramitação nesta Casa de Leis. 2.2. Do Quórum e Procedimento. Para aprovação do Projeto de Lei será necessário o voto favorável da MAIORIA ABSOLUTA, ou seja, 6 (seis) votos dos membros da Câmara, considerando que a matéria é de competência municipal e conforme previsão do art. 34, parágrafo único, da Lei Orgânica Municipal. É importante ressaltar que o Presidente da Mesa Diretora também votará em projetos de lei com quorum por maioria absoluta, nos termos do artigo 35 do Regimento Interno. III– CONCLUSÃO Diante de todo exposto, do ponto de vista de constitucionalidade, juridicidade a Assessoria Jurídica OPINA *s.m.j.* pela viabilidade técnica do Projeto de Lei. No que tange ao mérito, a Procuradoria Jurídica não irá se pronunciar, pois caberá aos vereadores, no uso da função legislativa, verificar a viabilidade da aprovação, respeitando-se para tanto, as formalidades legais e regimentais. Rio Novo, 09 de junho de 2022. Daniele Sobral de Mello OAB/MG 172.862-Assessora Jurídica. **11- Parecer da Comissão de Legislação e Justiça e Redação Final ao Projeto de Lei 024/2022.** COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL Parecer ao projeto de Lei nº 024/2022 O

Vereador que este subscreve, analisando o Projeto de Lei nº 024/2022, de autoria do Executivo Municipal, que: “Altera redação do artigo 9º da Lei Municipal nº 1.393/2021 e dá outras providências”." tem a relatar o que se segue: Foi exarado o competente Parecer Jurídico por parte da Procuradoria Jurídica da Casa fazendo diversas observações pertinentes, opinando pela aprovação. Em análise ao Parecer Jurídico Emitido pelo Assessoria Jurídica desta Casa Legislativa (Parecer Jurídico 031/2022), tenho que a propositura está apta quanto à constitucionalidade, legalidade, juridicidade e boa técnica legislativa, assim opino em conformidade com o parecer jurídico apresentado, ou seja, pela aptidão da presente propositura dentro do campo de análise da presente comissão permanente. Rio Novo, 09 de junho de 2022. Presidente: Allan Dutra Borges, Vice Presidente: Francisco de Assis da Cruz e Membro: Thárik Gouvêa Varotto. **12- Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei 024/2022** COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO Parecer ao projeto de Lei nº 024/2022 O Vereador que este subscreve, analisando o Projeto de Lei nº 024/2022, de autoria do Executivo Municipal, que: “Altera redação do artigo 9º da Lei Municipal nº 1.393/2021 e dá outras providências” tem a relatar o que se segue: Foi exarado o competente Parecer Jurídico por parte da Procuradoria Jurídica da Casa fazendo diversas observações pertinentes, opinando pela aprovação. Ante o exposto, a Comissão de Finanças e Orçamento vota favorável ao referido Projeto de Lei. Rio Novo, 09 de junho de 2022. Presidente: Jordão de Amorim Ferreira, Vice Presidente: Ivalto Rinco de Oliveira e Membro: Pedro Gonçalves Caetano. **13-Parecer da Comissão de Educação Saúde e Assistência ao Projeto de Lei 024/2022** COMISSÃO DE EDUCAÇÃO SAÚDE E ASSISTÊNCIA Parecer ao projeto de Lei nº 024/2022 Os Vereadores membros da comissão supracitada, que abaixo subscreve, analisando o Projeto de Lei nº 024/2022, de autoria do Executivo Municipal, que: Altera redação do artigo 9º da Lei Municipal nº 1.393/2021 e dá outras providências” tem a relatar o que se segue: Foi exarado o competente Parecer Jurídico por parte da Procuradoria Jurídica da Casa fazendo diversas observações pertinentes, opinando pela aprovação. Ante o exposto, a comissão de educação saúde e assistência vota favorável ao referido Projeto de Lei. Rio Novo, 09 de junho de 2022. Presidente: Allan Martins Dutra Borges, Vice Presidente: Daniel Geraldo Dias e Membro: Francisco de Assis da Cruz. **14- Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2022 “Dispõe sobre concessão de Título de Cidadão Honorário.” Concede Título de Cidadão Honorário de Rio Novo-MG, ao Padre Wellington Guimarães da Silva.** **15- Requerimento nº 128/2022** Autoria: Pedro Caetano e Jordão Amorim. Ao Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo Sr. Eduardo Luiz Xavier de Miranda. Os Vereadores que abaixo subscrevem, requerem que após tramitação regimental, seja enviada, ao Executivo Municipal, a solicitação abaixo: - Reitera Requerimento 275/2021 que requer seja feita a instalação de guard rail na curva onde ocorreu o descoramento da pista. **Justificativa:** Uma vez que neste local já ocorrem acidentes e a obra de contenção já foi finalizada, a instalação de guard rail é necessária por questão de segurança. Sala das Sessões “Messias Lopes” 15 de junho 2022. Vereadores Proponentes: Pedro Gonçalves Caetano e Jordão de Amorim

Ferreira. **16- Requerimento nº 129/2022** Autor: Thárik Varotto Ao Exmo. Sr. Vereador Eduardo Luiz Xavier de Miranda DD. Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo O Vereador que subscreve, no uso de suas atribuições e na forma do Regimento Interno, requer, ouvida a Câmara, seja encaminhado ao Executivo Municipal a seguinte solicitação: -Reitere Requerimento nº 014/2022 que requerer serviço de reparo no calçamento e meio fio no final da Rua Arthur Custódio Ferreira (perto do horto) **Justificativa:** O local apresenta falha no calçamento e meio fio arrancados em decorrência das enxurradas, fazendo se necessários tais reparos. As águas das chuvas que invadem o quintal da última casa, ao entrarem por onde o meio fio foi arrancado, causam sérios transtornos à moradora. Sala das Sessões “Messias Lopes”, 21 de junho 2022. Thárik Gouvêa Varotto- Vereador Proponente. **17- Requerimento nº 130/2022** Autor: Thárik Varotto. Ao Exmo. Sr. Vereador Eduardo Luiz Xavier de Miranda DD. Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo O Vereador que subscreve, no uso de suas atribuições e na forma do Regimento Interno, requer, ouvida a Câmara, seja encaminhado ao Executivo Municipal a seguinte solicitação: Vem requerer recapeamento asfáltico na Rua Dr. Mário Hugo Ladeira, ao lado do supermercado San Martins. **Justificativa:** O local ficou muito desnivelado e com depressões, causando vários problemas no tráfego e podendo ocasionar acidentes, inclusive com pedestres, devido às manobras realizadas frequentemente para desviar dos buracos. Sala das Sessões “Messias Lopes”, 21 de junho 2022. Thárik Gouvêa Varotto-Vereador Proponente. **18- Requerimento nº 131/2022** Autores: Thárik Varotto e Daniel Dias. Ao Exmo. Sr. Vereador Eduardo Luiz Xavier de Miranda DD. Presidente da Câmara Municipal de Rio Novo Os Vereadores que subscrevem, no uso de suas atribuições e na forma do Regimento Interno, requerem ouvida a Câmara, seja encaminhado ao Executivo Municipal a seguinte solicitação: Vimos requerer explicações quanto aos questionamentos relativos ao assentamento dos "Sem Teto" em nosso ponto turístico denominado como Calixto. Questionamentos: • O porquê da prefeitura já ter limpado somente o local do acampamento anterior a vinda deles? • De ajudar pontualmente com telhas, madeirites, madeiras, caixa d'água e instalação elétrica? • O que será feito para conter futuras invasões a terrenos municipais e particulares? • ter comprado desde o mês de março duas caixas d'água de 10.000 lts e deixá-las no terreno da Lacreme? • Por não ajudar aos munícipes comprovadamente carentes, mesmo após tanto tempo e inúmeras cobranças? • Se houver um deslocamento grande de pessoas para nosso município, teremos estrutura e condições conceder direitos fundamentais com -saúde -educação; -segurança. • Quais as providências serão tomadas para resguardar a ordem em nossa cidade? Sala das Sessões “Messias Lopes”, 21 de junho 2022. Thárik Gouvêa Varotto e Daniel Geraldo Dias. **ORDEM DO DIA: 1- Emenda Modificativa ao Projeto de Lei 018/2022 de autoria da Comissão de Legislação e Justiça e Redação Final:** Colocada em primeira e única discussão e votação. Aprovado por unanimidade. **2- Projeto de Lei 018/2022 de autoria do Executivo com emenda inserida:** “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária do exercício financeiro de 2023 e dá outras providências.” Colocado em primeira discussão e

votação. Aprovado por unanimidade. **3- Projeto de Lei 024/2022 de autoria do Executivo:** “Altera redação do artigo 9º da Lei Municipal nº 1.393/2021 e dá outras providências” Colocado em primeira discussão e votação. Aprovado por unanimidade. **4- Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2022 “Dispõe sobre concessão de Título de Cidadão Honorário.”** Autoria de Todos os vereadores: Colocado em primeira e única discussão e votação Aprovado por unanimidade. **5- Requerimento nº 128/2022** Autoria: Pedro Caetano e Jordão Amorim. Colocado em primeira e única discussão. **Palavra com o Vereador Thárik Varotto:** Pede perdão para assinar o requerimento e disse ter sido ele quem fez a solicitação quanto ao desmoroamento na pista, é um lugar que está perigoso há bastante tempo por falta do guard rail que é um mecanismo de segurança para os condutores. O Vereador Pedro concedeu permissão para que o vereador Thárik Varotto assinasse o requerimento. Colocado em primeira e única Votação Aprovado por unanimidade. **6- Requerimento nº 129/2022** Autor: Thárik Varotto. Colocado em primeira e única discussão. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** O Vereador fez uso da palavra para dizer que: “ o que eu tenho discutido aqui na casa em várias outras reuniões que não tem a presença do público é justamente esse atendimento à população, não foi colocado aqui esse requerimento mas ele foi feito por mim dia 13 de abril de 2021, então tem mais de um ano, ele é ali no bairro Novo Horizonte onde mora uma família e toda chuva ela é prejudicada, não tem meio fio, e quando comecei a fazer a cobrança o calçamento estava só na lateral no acostamento da rua e hoje já se estende para o meio da rua, então é o que eu fico às vezes cobrando aqui nas reuniões, e questiono qual que é a prioridade, atender a demanda na cidade, esses pequenos consertos reparos que realmente atende a população ou fazer uma pracinha que talvez para aquela pessoa não vai servir para nada porque talvez ela não tenha nem tempo de ir porque trabalha o dia inteiro; então é uma vergonha o que vem acontecendo no nosso município desde 13/04, volto a frisar, se vocês puderem como moradores, como cidadãos Rio-novenses vai lá, não é só nesse lugar, são vários outros locais, meus requerimentos são extensos, são muitos, praticamente todas as reuniões meus requerimentos são mais do que dos outros vereadores porque eu vou mesmo no local que está o problema, não faço requerimento pelo que a pessoa fala eu vou lá para reconhecer o problema, então é isso aí a gente vê, uma prontidão de atender as pessoas com todo respeito que vieram para nossa cidade que nos nem sabemos de onde são, que não paga imposto que não paga IPTU que não paga uma taxa de iluminação pública de quase R\$ 15,00 (quinze reais) e a prefeitura vai lá através do senhor Prefeito e com toda prontidão da todo suporte a esse pessoal que está numa área turística de nossa cidade, onde todas as pessoas, rico, pobre, preto, branco, azul, amarelo tem condições de chegar, ir com a sua família e fazer um churrasco e se divertir na área, e agora estão todos com medo, então e isso que eu tenho a falar e espero que esse requerimento seja atendido porque é um absurdo um simples serviço que não onera os cofres públicos em nada porque tem o trabalhador que é o calceteiro, tem as pedras que hoje em dia não tem mais porque estavam lá mas por problemas elas foram retiradas e não é realizada o trabalho que o contribuinte e o

cidadão espera”. **Palavra com o Vereador Allan Martins Dutra Borges:** O Vereador Disse concordar com muitas coisas dita pelo nobre Vereador Thárik com relação a atenção a pequenos detalhes, mas uma coisa é preciso separar, os recursos das praças são verbas carimbadas, são recursos recebidos, não são recursos usados do caixa da receita corrente do município, sendo assim tem que deixar separado, mais uma vez disse que o vereador tem toda razão quando falou em primeiro dar atenção a população de Rio Novo que precisa, mas queria esclarecer isso para a população que os recursos provenientes para as reformas e construção das praças são recursos recebidos carimbados que o município recebeu. **Com a Palavra o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** “Concordo e foi bem lembrado pelo vereador e parabenizo ele pelo que disse, quanto ao recurso da praça tudo bem, mas e os recursos para mandar para o sem teto não é verba carimbada, então o que acontece é que muitas famílias de rionovense, vou citar o vereador Chico, ele sabe que eu não estou mentindo porque ele é do setor de obras, vai lá no prefeito que manda ir às vezes na assistência social que manda ir atrás do Chico e o Chico manda, então fica nesse joguinho de empurra, por talvez duas ou três telhas que a pessoa precisa para botar no telhado dela, eu e o vereador Daniel tivemos lá no local do assentamento e vimos a quantidade, a pilha de telha que foi encaminhada para lá, então quer dizer que essas pessoas tem mais valor que o cidadão que mora aqui no nosso município que tem a sua família fixada aqui e isso aí é um absurdo, nós não podemos compactuar de maneira alguma, nós estamos aqui para defender o povo, e o poder legislativo não tem nada a ver com o executivo a gente tem que ter uma harmonização que é o que eu tenho com prefeito Ormeu quando precisa, que são interesses coletivos, interesses da população, assim como vereador Daniel e os demais vereadores de ter o mínimo de diálogo, e as coisas que são para resolver aqui tem que resolver aqui tem que bater o pé porque na hora de ir lá pedir o voto a cada um todo mundo fica, eu vou representar você, eu vou fazer isso e aquilo, e depois não é feito, então é isso que eu tenho a dizer”. **Palavra com o Vereador Allan Martins Dutra Borges:** Disse que o tema que o vereador fez um requerimento juntamente com o vereador Daniel Dias o qual inclusive quer assiná-lo em conjunto e gostaria de discutir o tema quando o requerimento entrar em votação, que não entrou nesse tema agora porque se tratava de outro assunto. Colocado em primeira e única discussão e votação. Aprovado por unanimidade. **7- Requerimento nº 130/2022** Autor: Thárik Varotto. Colocado em primeira e única discussão. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** O vereador disse que o local está precisando de recapeamento asfáltico porque existe tipo um degrau na rua e muitos evitam passar na parte que é de paralelepípedo tendo que desviar o carro para área asfaltada, ficando prejudicado o trânsito na rua Dr. Mário Hugo Ladeira sentido arraial, que esse assunto já foi discutido nesta casa por diversas vezes, quanto tempo ficou aquela obra ali para passar um simples cano ali com a interdição da passarela e a prefeitura demorou, então assim, são coisas que a gente tem que cobrar, a gente tem que tentar fazer as pessoas lembrar, porque infelizmente a memória do povo é muito curta, então a gente tem que fazer lembrar porque são várias coisas que tem no município que às vezes não são

resolvidas de maneira rápida, algumas a gente sabe que realmente é muito complicado mas tem questões que são rápidos e as coisas são demorados a serem resolvidas”. Colocado em primeira e única votação. Aprovado por unanimidade. **8- Requerimento nº 131/2022** Autor: Thárik Varotto e Daniel Dias: Colocado em primeira e única discussão: **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** O Vereador Disse: “vou citar aqui algumas coisas, vai ser um pouco demorado porque eu gostaria de frisar para a população. O senhor Prefeito foi na época da campanha e prometeu o pessoal lá no São Francisco onde a senhora Cristina Rinco sofreu um acidente que poderia ter tirado a vida dela por causa de uma ponte, e todos vocês tem ciência disso, e ele prometeu colocar o tubulão lá, há um tempo bom atrás o vereador Chico comentou comigo que os tubulões já seriam comprados e até hoje nada, a ponte continua naquele mesmo estado, isso foi dia 24 de fevereiro de 2021, já faz quase um ano e meio isso, foram reiterados várias vezes os meus requerimentos, no mínimo umas quatro vezes que eu lembro. A iluminação na rua Geraldo Magela no bairro Novo Horizonte eu fiz dia 4 de março de 2021 é de conhecimento de quem viu minha postagem no face, quando você caminha um metro para frente você não me enxerga, mais as pessoas pagam essa taxa de iluminação pública no valor de R\$ 13,80, uma lá pagava mais um pouquinho porque eu peguei a conta de luz dessas pessoas, o poste já está no local, pedi só um braço de luz, eles pagam impostos, o IPTU e os impostos que são através da compra de uma bala que volta para ser empregado para o bem estar da população. Outro requerimento foi de nº 068 na mesma rua que tem um enorme buraco, o Francisco sabe do buraco já viu falou comigo que era um absurdo, concordou e a gente fez a cobrança, ele até pediu para assinar o requerimento em conjunto e até hoje nada, o buraco só aumenta na esquina com Avelino Dias Pimont que é no bairro Novo Horizonte, então a gente vê que essas pessoas não estão sendo atendidas, o que adianta, volto a frisar, uma obra lá no local mas não está atendendo a população daquele lugar para ela ter uma segurança mínima para chegar em casa, um local que a gente sabe que tá perigoso, aliás hoje em dia todos os locais da cidade está muito perigoso, ainda mais com a vinda dessas pessoas que a gente nem sabe quem são nem a índole delas, então é só para mostrar isso. Não sei o nome da rua mas ela fica entre a rua Manoel Pereira Magalhães e a rua Tenente João Lobo no bairro Bela Vista, o vereador Daniel até fez requerimento também, tem um trecho que não chega a 30 metros que precisa de um poste, as pessoas que moram ali ficam com medo de passar porque já falaram que virou um ponto de entrega de droga, de uso e tal, e até hoje nada, esse requerimento foi feito em março de 2021, minto foi feito dia 7 de abril de 2021 e por coincidência eu fiz esses outros no início de março e depois fiz um requerimento numa rua na Ezequiel Ribeiro Guimarães que é perto da Spam e nessa rua foi atendido prontamente meu requerimento e foram colocados mais de um braço de iluminação, depois eu fui ver, coincidência ou não uma das pessoas que tem terreno lá é cargo de confiança do Prefeito, cargo comissionado do Prefeito, então assim, mesmo eu tendo feito as cobranças no lugar faltando um braço de luz lá foram colocados vários, não estou falando que não mereçam porque tem as pessoas que moram lá que não tem nada a ver, elas merecem

assim como as outras em igualdade de condições, só que se lá está faltando iluminação e no outro local falta iluminação também no mínimo se eu fosse o prefeito eu repartiria esses braços de luz já que não tem, então são feitas essas coisas. Fui fazer a campanha de cesta básica, infelizmente hoje eu tive que tocar nesse assunto, é um assunto que eu não gostaria, conheci várias famílias que precisavam de doação, foi uma campanha que eu fiz voltada para pandemia, muitas pessoas às vezes faziam limpeza nas casas, as pessoas ficavam com medo de deixar as diaristas entrar por causa do vírus e tal, eu resolvi fazer e praticamente umas 120 famílias eu consegui ajudar, foram mais cestas porque algumas ajudei com duas, três e até quatro cestas conforme ia passando o tempo, conheci algumas pessoas inclusive o guacho que estava aqui falando e morava numa casa que não tinha a mínima condição e tentei de certa forma ajudar, a ex esposa dele conversou comigo falando que vinha e não conseguiu vir, antes disso eu conheci a dona Soninha e o Carlinhos em Furtado de Campos e fui na casa deles no final de semana ajudar com a cesta. cobrei o prefeito já no sábado à noite, no domingo de manhã ele me perguntou: -o que você faria se fosse o prefeito sabendo que tem crianças? E eu vi que aquilo ali acaba sendo um modo, no meu pensamento, no meu posicionamento, é um modo que as pessoas utilizam de mau caratismo para sensibilização da população em colocar essas crianças como escudo e ai ele me perguntou isso, parece que as crianças de lá ela tem um enorme importância, e o Keven e a Tauane filhos da dona Soninha que não tem 10 anos de idade não vale nada, quem quiser é só ver o vídeo porque primeiro eles estavam brincando perto do esgoto, eu fiz o requerimento pedindo providência, daí a pouco eles tiraram eles da casa e a defesa civil colocou eles nos fundos de uma igreja, num quarto que não tem janela, uma arezinha atrás que tem um barranco de tamanha insegurança no período de chuva, num banheiro que não cabe nem uma pessoa para entrar e não tem chuveiro, e ela fica dependendo todo dia de alguém com boa vontade de ajudar, porque a gente sabe que sempre tem, para ela dar banho nas duas crianças e tomar seu banho, então isso aí foi em 10/06/2021 já fez um ano e não moveram uma palha por ela, então o problema que a gente vê é que não são as crianças, eu estou citando a Dona Soninha porque é uma das pessoas que eu fui atrás e que eu tentei ajudar, tem várias outras pessoas nessas condições no município, e o município não ampara, aí chega umas pessoas que a gente nem conhece, volto a frisar que não são cidadãos rio-novenses, não que eles não mereçam, mas o município vai na mesma hora com a prontidão que eu esperava de atender todo mundo dessa forma que eu ia bater palma todo dia, eu ia ser o cabo eleitoral do prefeito, mas aí não faz, um ano, será que um ano não dá? Uma árvore na casa de um senhor para a qual a Defesa Civil chegou a dar um laudo estava perigoso para o transeuntes e para o morador, eu fiz aqui várias cobranças e o município nada, uma árvore para cortar, aí fala que o funcionário responsável não pode porque está em outro lugar, se é um negócio que está causando perigo vai lá ontem corta e acaba com aquilo, uma coisa que não vai onerar o município em nada, então assim, a gente fica muito preocupado com tudo isso, e se o município arrumar lugar para eles ficarem? Quantas famílias que vivem aí de aluguel porque fica difícil comprar um terreno? Eu ver o

vereador Daniel sabemos disso porque várias pessoas nos procuram e acredito que procuram os outros vereadores também, porque se a pessoa tiver que comprar o terreno para construir não consegue iniciar a construção porque já vai gastar um dinheiro, aí as pessoas vem para cá querer o terreno, tudo bem, vamos dizer que nós consigamos terreno para todas essas pessoas, para os moradores de Rio novo que para mim são prioridade e para as pessoas do assentamento, o que o município tem suporte para isso? O que essas pessoas vão comer? Elas vão trabalhar aonde? Será que tem trabalho para elas se tá faltando para os daqui? Na educação ontem eu já ouvi um relato não sei se procede mas acho que não chegou ao conhecimento de vocês eu ouvi um áudio que ela falou que já tem uma lista de algumas propriedades rurais que deva ser invadida, então eu tenho um carro na minha casa que eu comprei trabalhei me dediquei largo ele lá na garagem e não quero andar nele então eu vou lá pegar o carro do meleca porque o meleca não usa o carro dele, então assim, isso ai é um absurdo entendeu, e ontem eu ouvi um relato de que já tinham prendido, não sei se procede, foi a irmã do camarada que chegou até a mim esse áudio que eles prenderam um boi para já a noite pegar o boi nas imediações do Calixto para pegar e matar o boi para conseguir alimento, então gente, o caos está instalado na cidade, fora o medo, como é que um cidadão que é trabalhador rural, que sabemos como é árduo o trabalho no campo, vai conseguir ter um sono tranquilo, ele sabe que a partir de agora qualquer ato pode ser uma invasão na propriedade dela; outra coisa, ela veio gravando o áudio como se fosse uma santa, na verdade de santa ela não tem ela falou que é apolítica, primeiro que ela apoia o PT, eu não estou levando por coisa nacional, a gente viu lá várias fotos dela apoiando, ela já foi candidato duas vezes e da última vez inclusive pelo partido do prefeito, eu não sei se isso tem alguma ligação mas foi, qualquer pessoa pode ser, pode não ter nada haver, então aí já teve uma mentira falando que ela não levanta a bandeira, outra coisa é que ela estava no assentamento lá de Santana que o pessoal lá de Goianá falou comigo, ela tem um irmão que é Vereador lá, então assim, ela não é ninguém que surgiu de outro lugar que ninguém conhece, é uma pessoa conhecida, o marido dela conseguiram ver ganha quase R\$ 8.000,00 (oito mil reais) trabalha na Fhemig, então a pessoa vem atrás de terreno aqui, a população de Rio Novo cobra terreno aonde elas residem, então que eles cobrem terreno aonde eles residem, não tem que vir aqui para o município e o município dar todo esse suporte e amparo não, o terreno já estava feito terraplanagem sendo que na época do carnaval onde a visitação é muito maior a cachoeira estava suja e só foi limpa perto dos dias por causa do vídeo postado pelos moradores e das pessoas que ajudam a limpar, a caixa d'água de 10.000 mil litros eu tenho a foto dela porque minhas fotos são todas datadas e tenho conhecimento que elas estava na lacreme desde o início de março, só que a minha foto eu só resolvi tirar porque achei que já tivesse tirado dia 30 de março, duas caixas d'águas lá de 10.000 litros na lacreme sendo que a lacreme não é nada no município, e o município tem agora o propósito de adquirir eu acho uma boa votei a favor do projeto de adquirir porque o barracão realmente está ficando muito pequeno mas por que essas caixas estavam na lacreme, que uma no domingo quando fui informado pelo

4860

Henrique, já tinha sido levado para lá, fui lá conferir e só tinha uma caixa, as duas tampas não estava lá, tinha duas tampas e duas caixas, parece que já estava tudo meio que o município sabendo porque é um absurdo as coisas serem recepcionada dessa forma. Procurei a Assessora Jurídica da câmara que é a Dra. Daniele e ela trabalha no escritório do Dr. Eduardo Rodrigues Lima e conversei com ele ontem para saber o que poderia ser feito e fundamentar minhas cobranças, ele falou que tudo está envolvido aí em causas humanitárias que é muito complicado e que o município realmente tem que dar o mínimo de suporte e depois que desliguei fiquei pensando, e para Rio Novo a causa humanitária que não funciona? Não precisa de causa humanitária? Porque tem muitas pessoas que se qualquer um se propuser a ir comigo agora eu levo em locais que a pessoa vive em condições quase que sub humana, então assim, eu agradeço pelo que ele falou pois me deu uma explicação como sendo da área, mas essa cobrança estou fazendo ao prefeito, se tem toda essa condição, essa cobrança é a causa humanitária, as pessoas de Rio Novo eram para serem atendidas prontamente, e como citei aqui, não foram atendidos diante das minhas inúmeras cobranças, é isso que eu tenho a dizer e gostaria de pedir ao presidente da Vereador Eduardo Miranda que acaso algum cidadão queira se manifestar que seja permitido caso possa haver uma quebra do protocolo e do regimento porque somos representantes do povo e muitos cidadãos como foi repentina essa convocação às vezes não pode se inscrever por causa de horário de trabalho e no mais eu agradeço a presença de todos e que venham mais vezes porque é muito importante o apoio e o acompanhamento do trabalho legislativo por todos vocês, outra coisa, o senhor Serafim foi uma das pessoas que eu fui na casa, ele está aqui presente e não me deixa mentir, já procurou várias vezes a Assistência Social e o CRAS, e como eu falei ficam naquele jogo de empurra de um para o outro, ele tá querendo voltar para o local dele no bairro Renascer na rua Último Vieira Pimentel onde é a morada dele, hoje em dia a Assistência Social se prontificou até a apagar por um certo tempo o aluguel social, teve um período que eles ficaram enrolados por causa disso, então está mais uma prova que não deixa eu mentir do descaso da desassistência com as pessoas que realmente precisam, pessoas comprovadamente carente e mais uma vez eu falo a gente vê muita gente de Rio novo sendo ajudada, são pessoas que não precisam de um pingão e até muito menos do que eu de procurar a prefeitura e ter essa assistência é isso que eu tenho a dizer muito obrigado”. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** “Desde o início eu já manifestei que sou contrário a esse tipo de coisa que está acontecendo no nosso município, como o vereador Thárik relatou, quero parabenizar ao Vereador por ter explanado tão bem as várias situações e só complementar aqui Vereador que são inúmeros requerimentos de todos nós, e a maioria dos requerimentos não foram atendidos. Hoje qual o incentivo que os nossos produtores rurais têm? Nós temos na plateia produtores, o básico que é a estrada, tem lugares aí que o próprio produtor está tendo que arrumar a estrada, é triste, o nosso índice de criminalidade quando diminui é porque prendeu uma porrada de jovem, e o que foi feito para não deixar esse pessoal entrar para criminalidade? Quando dá uma relaxada nos crimes ou é porque tem vários jovens de Rio novo preso ou acontece o que

aconteceu recentemente, foi morto, isso é triste; atenção as pessoas carentes, fala que Rio novo não tem pessoas carentes mas tem demais, qualquer pessoa que andar um pouquinho em Rio novo vai ver pessoas em situações de miséria, de passar fome, pessoas que não tem um cobertorzinho para cobrir, e tem isso Rio Novo; vamos para a educação, o nosso índice de analfabetismo é muito grande, tem pessoas analfabetas no município e não precisa andar longe, tem várias coisas que tem que ser melhorada, para a gente poder abraçar mais coisas nós temos que fazer o nosso dever de casa, a partir do momento que você não está cumprindo com as necessidades básicas do município, abrindo a porta para atender outras pessoas vai vender uma ilusão para essas pessoas porque o município não tem como atender, a verdade é essa, por mais que se faça e que se prometa a essas pessoas, nada tenho contra elas. Quando você fala em invasão o que que significa? Quando você vai acampar você sofre para caramba você tem que levar uma barraca, uma estaca e várias coisas, o nosso município é muito fácil invasão, você chega já está tudo plainado, você tem material você tem madeirite, você tem telha nova, aonde que tá a invasão aí? A pessoa carente igual o vereador Thárik relatou, todo dia tem uma pessoa em situação difícil, que deixa o orgulho de lado e vem nos pedir, e isso tenho certeza que não é só comigo, melea e todos os senhores vereadores devem sofrer isso, o que dói é você não poder ajudar na maioria das vezes, então eu estou falando porque desde domingo eu e o vereador Thárik estamos estudando isso e não encontramos um motivo para o município tomar essa postura, queria acreditar que o nosso prefeito não estivesse em sã consciência, de verdade, porque pelo discurso dele, até um discurso cristão, mas espera aí! Cadê o cristianismo com a nossa população? A pessoa que você nem conhece, porque não procurou na cidade dela, aí Rio Novo é obrigado, outra coisa, as portas estão abertas e não está tendo limitação pode ser 10 famílias, 20 famílias, 100 famílias ou 1000 famílias porque a facilidade está grande, o município vai ter condições de manter essas pessoas aqui se da nossa população ele não tá dando conta? Então é o momento, pois aqui somos um poder constituído por nove pessoas, não de discutir política, mas é um momento de cada Vereador colocar aqui a mão na consciência discutir e pensar no futuro de Rio Novo porque aqui todos nós conhecemos e nós sabemos das atitudes de todo mundo, mas e a de quem tá vindo igual ontem eu e o melea fomos lá na Polícia Militar e o cara falou: -eu conheço todos os bandidos de Rio Novo eu sei qual é o mais perigoso e o que não é, mas e o que vem de fora se invade a sua casa te dá um tiro na cara e vai lá para São Paulo igual eu e o vereador Thárik vimos lá várias placas de São Paulo. Eu quero propor senhor presidente que cada Vereador aqui eu falo eu e o vereador Thárik nós tomamos a decisão de ir até o fim de lutar por nossa cidade de não aceitar o que tá acontecendo de bater de frente com o senhor Prefeito, mas nós precisamos também de vocês, os senhores também nesse momento precisam mostrar seus posicionamentos porque não somos só nós dois que fomos eleitos pelo povo, cada um tem o seu pensamento e se ele acha lindo e maravilha atender e acha que a nossa cidade tem condição e vai desenvolver maravilha é a decisão dele, mas só que ele vai pagar um preço muito alto lá na frente porque o que está acontecendo, eu não acredito que o Ormeu por mais

que tenha cometido isso ele é um cara inteligente, mas olha o que ele tá fazendo essa obsessão de repente de aumentar a população de Rio Novo, traz emprego, tem vários outros recursos, coloca uma empresa idônea aqui, quantos cidadãos rionvenses em idade produtiva saíram de Rio novo porque por que não tem em que trabalhar, aí fala que em Rio Novo as pessoas não querem trabalhar, mas você vai em São João Nepomuceno tem quantas pessoas de Rio Novo, você vai a Juiz de Fora, então será que o povo de Rio Novo que não quer trabalhar, este é o meu posicionamento, agora eu gostaria até falando pelo vereador Thárik porque nós queremos saber se vamos ter o apoio da câmara independente se for oposição ou situação, nós estamos falando de Rio novo porque nós vamos ter que bater de frente com a postura e posicionamento do Sr. Prefeito, tem lugar que assentamentos chegam e são tratados como bandidos não precisa de chegar até esse ponto mas abrir as portas e dar um suporte que não dá para nossa população aí infelizmente não é aceitável boa noite e muito obrigado”.

Palavra com o Vereador Guilherme de Souza Nogueira: O Vereado disse que tentara ser breve em suas manifestações, também deixar registrado que não concorda com o que está acontecendo, que é preciso saber separar as questões, que foi surpreendido com a notícia no sábado no finalzinho da tarde e até achou que seria mentira, no domingo bombardearam seu telefone e seu WhatsApp até para algumas pessoas cheguei a pedir calma porque ficou parecendo que havia uma situação de um mês já ocorrendo e que a gente não estava fazendo nada falei, é tudo novo a gente não consegue chegar e tomar uma decisão dessa forma, tem que ter serenidade e usar do nosso poder legislativo dentro das nossas limitações para propor uma solução, nesse meio tempo aconteceu algumas postagens colocando o meu nome junto que eu que tinha conhecido a moça Fabiana e um outro rapaz que trabalhava na Fhemig, eu nunca conheci essas pessoas e jamais faria isso com meu município, uma coisa é todos os municípios do nosso país estarem propensos a receber uma invasão, uma ocupação isso aí é uma situação normal, mas agora trazer a situação é completamente diferente, eu sou conhecedor do orçamento do município sei das dificuldade eu sei o que se tem que gastar para manter um médico 24 horas no nosso município eu sei o que se gasta para oferecer um transporte, uma merenda, uma cesta básica e eu sinceramente fico muito temeroso por essa ação, sou aqui favorável há diversas boas políticas até o presente momento nessa casa apoiei a grande maioria mas com toda sinceridade não apoio essa situação que está acontecendo na cidade hoje fica aqui registrado, inclusive recebi um convite do prefeito para estar no gabinete hoje às 10 horas mas eu não fui porque eu achei que primeiro tinha que haver discussão aqui do legislativo, eu coloquei isso na minha postagem que esse é um assunto tão grave e especial que eu acho não deveria partir de um vereador tinha que ser a câmara municipal de Rio Novo tomando uma atitude conforme o vereador Daniel colocou, ultrapassa qualquer barreira política partidária de Bolsonaro com o Lula de Ormeuzinho com toda corrente política de Rio novo eu acho que a gente tem que agora sentar, ver e tentar dessa reunião aqui sair com algum tipo de encaminhamento, o legislativo não consegue atuar diretamente na questão da defesa do patrimônio mas o ministério público tem isso na constituição que é um dos órgãos

responsáveis por isso, uma outra coisa que eu acho que a gente tem que sair no encaminhamento aqui com uma urgência muito grande é o seguinte: nós convocamos aqui nessa casa em uma reunião interna com caráter de urgência os responsáveis pelos setores de assistência social, educação e saúde, primeiramente para a gente conhecer o que hoje é um problema, o que eu falo que hoje é um problema é que já quero deixar registrado gente, em hipótese alguma estou criminalizando aquelas pessoas que estão lá, eu falo problema porque é uma situação complexa devido a situação da cidade, a gente precisa saber o que tem lá hoje, quantas pessoas tem e quantas são crianças, para a gente ver com setores que representam essa prefeitura e suas pastas se eles estão ciente e possuem orçamento para poder cumprir com as necessidades, porque conforme foi dito aqui anteriormente as necessidades da nossa cidade são muito grandes, eu fiquei muito chateado porque diversas pessoas me ligaram, pessoas que estavam necessitando, pessoas que precisam de ajuda na nossa cidade e eu infelizmente conforme já foi dito eu vou defender primeiro quem eu olho no olho, quem que eu conheço, quem que me atende na sua casa, quem que vai me pedir um apoio, quem que eu conheço a mãe, quem que eu conheço o pai, infelizmente é isso; então senhor presidente após encerrar esta sessão poderíamos continuar a reunião com nossa assessoria jurídica para destrincharmos um pouquinho mais essas questões jurídicas e também convocar os secretários aqui para gente entender, estamos vendo o assentamento mas o que que está lá hoje, se já fez o levantamento, qual tipo de pessoa, chamar a polícia militar, e estancar essa questão para que a gente possa buscar uma solução, acho que todas as manifestações são válidas inclusive no requerimento apresentado pelos vereadores Tharik e Daniel gostaria de solicitar para assinar junto para termos essas respostas, mas tentarmos sair daqui com esse encaminhamento, fica aqui registrado a minha não concordância com o que está acontecendo e que vou trabalhar para buscar uma solução para toda nossa cidade obrigado. **Palavra com o Vereador Jordão de Amorim Ferreira:** “Primeiramente só deixar claro que eu sou contra qualquer tipo de invasão em propriedade pública ou privada eu não tenho uma casa própria nem lote e nem por isso eu saio invadindo a casa das pessoas para morar dentro dela, outra coisa, onde o movimento se instala é problema, e ele já está instalado aqui, a gente tem que ter um senso e uma postura e um norte para resolver esse problema, até queria uma sugestão mais plausível a curto prazo porque se estende por longa, data em Goianá mesmo até hoje tem vários problemas, vira e mexe tem briga tem discussões vem aqui para o fórum, e o Calixto é nosso e ele não vai ser tirado no peito então eu conto com essa casa para que a gente acorda uma solução a curto prazo e que a gente tem uma direção todo mundo junto, porque não adianta um dar tiro para um lado e outro para o outro eu acho que a união é o ponto forte e vamos ver se a gente chega no consenso para resolver isso da melhor forma possível”. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** “Concordo em parte com que o Vereador Guilherme disse mas eu acho que a população tem que estar presente porque aquilo lá é um patrimônio nosso, digo nosso da população de modo geral, e também a gente tenha a ciência de que o erro começou no início, que se não tivesse sido feito essa abertura, eles não estariam

lá, e o mais preocupante é porque qualquer pessoa que se dispõe a sair da sua cidade para ir para uma outra cidade e encontra o que encontrou, a facilidade, você não vê uma barraca lá, está até bonitinho, tudo de madeirite de telha nova, está um condomínio, aí o que acontece, vão falar: - é porque você é contrário ao Prefeito; não, eu sou contrário a essa atitude dele, igual ele falou que tem criança e tudo, mas e as nossas crianças, a população de Rio Novo pede você diz a ela para invadir, invade que você vai ter mais recurso, você vai ter mais agilidade, você não vai esperar, imagine se cada cidadão com dificuldade em Rio Novo tomar essa postura de invadir, só que a índole da nossa população não é de fazer isso, ela respeita, ela teve berço, ela teve educação e ela respeita o próximo, todo bem tem um dono, seja do município ou particular, não tenho nada contra as pessoas, mas vieram com mentira para nós, gravaram um vídeo, dizendo: - eu não tenho envolvimento político eu sou da paz eu sou o sol, aí você vai na página da pessoa e está lá um monte de slogan de partido, nada contra partido, fui conversar com o Ormeu e falei: - assumi a responsabilidade, você errou coisa mais fácil assumir o erro, segunda-feira o que o município teria que ter feito era entrado com uma ação de reintegração de posse, e não foi feito nada, muito pelo contrário, você vai nos outros municípios tem várias pessoas dizendo eu vou para Rio novo que lá eles estão doando terreno, aí o pessoal trabalhador e a pessoa que fica com vergonha de ir na prefeitura, mandam ir na assistência social pela manhã, vai na assistência social mandam voltar à tarde, depois mandam voltar na segunda, depois dizem agora é só sexta-feira, e fica esse vai e vem, e isso não acontece com uma nem duas pessoas não, é a realidade, é a triste realidade, então nós não temos condições hoje de trazer mais nenhuma pessoa, primeiro nós temos que cuidar da nossa população, a conta é simples, está tudo bem? a saúde está ótima? a educação tá ótima? Não, se dissermos que está bem infelizmente vamos mentir isso para vocês, vamos fingir que está tudo bem, vamos vender um sonho para as pessoas que estão lá, porque lá também tem cidadão de bem não tem só bandido não, mas a pessoa sai da sua cidade deixa seus familiares na expectativa de que Rio Novo vai ter condições de dar um abrigo de dar uma residência e quantas pessoas estão aqui morando em dificuldades, não adianta pregar que nós estamos estabilizados porque nossa economia não está, hoje qual atividade de Rio Novo? Nós temos identidade rural ou urbana? Rio Novo é terra de quê? Infelizmente você vai conversar com uma pessoa e ela diz: -eu já comi muito queijo lá de Rio novo, e o que que tem lá hoje? A Lacreme fechou os Moreira fechou, isso é bom? Não. A crítica ela existe, mais eu assumo a responsabilidade, mas é obrigação é dever nosso de correr atrás para que isso não aconteça, igual o vereador Allan tem corrido atrás e a gente tem que reconhecer isso, se não conseguir não impede que o Vereador Jordão, que o vereador Pedro enfim que todos nós possamos correr atrás para ter uma economia forte, para tirar a população da dependência do poder público porque esse assistencialismo em todo lugar existe, mas aqui é demais, é uma forma de manter a pessoa presa, é muito mais cômodo e saudável para a pessoa ter o seu dinheiro para não ter que depender de humilhação de pegar fila, de volta amanhã volta depois, isso nós temos, vão dizer que isso é o país, e não, não é o país, inclusive eu estava conversando a

Aline, que está aqui presente, o que a cidade de Piraúba tem diferente de Rio Novo a topografia é melhor tem muito mais habitantes do que Rio Novo? então faltou o quê? essa é a interrogação, não vamos culpar o atual porque isso vem de longe mas é a realidade gente, então é inaceitável; parabenizo a postura de vocês que estão fazendo um compromisso diante da população porque por trás não adianta, nós temos que lutar porque isso não pode acontecer, é o fim de Rio Novo, se já tá ruim hoje e essa situação continuar esquece”. **Palavra com o Vereador Allan Martins Dutra Borges:** “Quero aqui relatar como o nobre vereador Guilherme bem disse aqui que recebi essa informação já tinha escurecido, meu primo Francisco Borges que me passou, custei acreditar e no nesse mesmo momento passei um zap para o prefeito querendo saber, quem quiser até ouvir eu coloco, não preciso de mau caráter soltar coisas de pessoas que a gente confia e confiava soltar coisas sem anuência da gente, isso para mim é mau caráter, também passei para o nobre Vereador Eduardo, passei toda a noite sendo cobrado por isso, cheguei perto do vereador Eduardo, do vereador Tharik indignado com a situação, o prefeito não me respondeu não tive oportunidade mas cheguei a procura-lo, e na manhã seguinte eu acordei confesso que dormi mal com essa situação fui em direção ao assentamento por coincidência na hora que eu estava chegando estava chegando a polícia militar, com a presença do sargento Giovani e me dirigir a pessoa que era a chefe, a líder de lá a tal de Fabiana que depois eu fico sabendo que é irmã do vereador de Goianá, posso dizer também vamos ser justo, ele me ligou dizendo que não tem nem conversar com ela conversa, então nós temos que ser justo nesse sentido também que ela é realmente uma baderneira e a senhora Fabiana eu perguntei qual era a intenção dela, ela falou que a intenção dela era ocupar, com essas palavras doces, que era pra trabalhar, pessoas boas e trabalhadoras, eu falei minha senhora nós não temos a menor condição de receber ninguém, nós temos primeiros que cuidar dos nossos municípios, o sargento Giovani estava presente, prova disso é que modéstia parte a gente vem lutando, batendo nas portas das empresas para atrair aí sim ter crescimento ordenado e município ir crescendo de forma planejada, o nobre Vereador Guilherme participou de uma reunião que nós tivemos em Ubá com um grupo empresarial e nós vamos batendo nas porta, como dizem, o não a gente já tem, e falei a essa senhora que eles não poderiam ficar ali que é uma área pública, aí ela me disse: - você não é o prefeito e eu vou conversar com o prefeito, aí eu entornei o caldo com ela: - vocês não vão ficar aqui, sinto muito nos preocupamos com a dignidade humana mas como bem falou principalmente a dignidade humana dos mais próximos dos nossos municípios que são as nossas famílias, e ela me deixou estarecido quando falou que mais 100 famílias estavam programadas para vir para nossa terra, aquilo me causou um espanto e eu cheguei a fazer um vídeo mas ficou só comigo e dali posso dizer que fiquei sem pluma, sem norte, de que forma a gente poderia solucionar, o meu receio nobres vereadores falaram aqui é um incentivo e eu vou replicar suas palavras nobre vereador Daniel, não acredito que o meu amigo particular Ormeu está participando disso eu não consigo acreditar que ele esteja participando, que ele esteja realmente em sua consciência se ele fez isso, então eu vou fazer aqui um desafio a vocês, a

posição mais fragilizada dessa casa é a minha eu estou aqui na condição de suplente, se eu tiver certeza que o prefeito participou disso o meu cargo está à disposição, a partir desse momento é essa a situação, mas antes eu quero olhar no olho dele e ter todas as evidências disso, não adianta gente, aqui não tem vaca de presépio de ninguém eu tenho as minhas convicções vocês me desculpem eu falar isso, eu sempre tive minhas convicções então eu tenho que olhar no olho do prefeito e saber todas as evidências, agora cabe a nós acontecer, desculpa a expressão seja uma invasão ou seja, desculpem a expressão uma cagada dele a gente tentar consertar isso para o bem do nosso município eu não aceito de maneira alguma esse tipo de coisa para nossa cidade não podemos aceitar isso de forma alguma porque o respeito à dignidade humana eu já dividi um prato de comida de pessoas até vagabundo desculpe a decepção da palavras, mas eu não posso ver a pessoa sentir fome se eu tiver condições, nós primeiro temos que atender os nossos munícipes, então nós precisamos nos reunir com o prefeito olhar no olho dele e ver o que ele nos têm a dizer, porque ele não vai querer opositor nesta casa, então ele fica à vontade com o meu cargo aqui nessa casa, é isso que eu estou fazendo agora, a partir do momento se eu estiver aqui e ver que ele tem envolvimento nisso, que ele orquestrou isso ele vai ter um opositor, ele não vai me querer aqui, então é só isso que eu tenho a dizer, vocês podem ter certeza aqui eu estiver aqui eu vou ter as convicções que estarei fazendo o correto em defesa da nossa população em defesa da nossa Rio Novo essa são as minhas considerações e peço para assinar o requerimento”.

Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto: Concedeu permissão ao Vereador Allan Borges e a todos os demais vereadores que quiserem assinar o requerimento e que acredita que o Vereador Daniel não irá colocar nenhum empecilho em seguida o Vereador disse “Queria dizer que ontem em conversa no batalhão com os policiais eu e o Daniel decidimos oficial ao ministério público e solicitar ao ver a averiguação e as despesas decorrentes dela, e para isso devido a talvez as formalidades exigidas eu estive conversando mais uma vez vou citar ele a quem eu respeito muito o advogado Eduardo Lima ao qual eu sei que é muito competente, seu pai foi procurador do município quando meu pai foi prefeito, então ele me instruiu e achei melhor esperar a reunião de hoje e aguardar o posicionamento de toda a câmara seria muito mais fortalecido esse documento, e de repente pedir a reintegração de posse, estudar com ele pois ele sabe a melhor forma de fazermos essa cobrança; mais uma coisa que lembrei vou voltar lá no problema que o município não tem dinheiro, tudo bem que tem essa causa humanitária que o município teria que dispor material a eles mas eu e o vereador Daniel pagamos a viagem das conselheiros tutelares a Brasília para adquirir conhecimento no encontro nacional de conselheiros tutelares por que o município não podia arcar o município falou que não podia pagar, então nós pagamos do nosso próprio bolso RS1.100,00 (hum mil e cem reais) o município não teria condição na época que eu pedi até o presidente Eduardo se tinha como ser feito esse pagamento através da câmara só que como está construindo o prédio lá já estava tudo meio que orçado ficou um pouco complicado então eu e o vereador Daniel decidimos pagar, vocês podem perguntar a qualquer uma delas se é

verdade o que eu estou falando os custos com as viagens delas que foi no valor de R\$1.100,00 (Hum mil e cem reais) ao qual elas adquiriram muito mais conhecimento para lidar com essa juventude que a gente tem hoje problemática, de ter ações mais seguras e ao mesmo tempo repassar através das palestras o conhecimento adquirido as demais conselheiras, outra coisa lembrando aqui lembrando aqui porque muitas vezes a população não fica sabendo o vereador Jordão cobrou do prefeito por morar a vida inteira no bairro Nova Aurora na rua Cícero Dias Ferreira onde vocês sabem que está o desmoronamento, há mais de ano atrás ele cobrou do prefeito, foi feita a cobrança novamente, feita a cobrança em conjunto comigo por causa do problema, inicialmente tinha muitos problemas lá que os comerciantes estava alegando que ficaria difícil dos caminhões subirem em direção à rua Almansor ao invés do sentido Doutor Cândido de Oliveira Ribeiro a Dona Rita, no final então é realmente um problema danado e até hoje o município nada, esperou o local ficar pior, , quando a sua casa dá um buraco na parede é muito melhor você ir lá e tampar o buraco do que você esperar parente cair, então parece que isso é problema de administração mesmo de não atender a população, outro dia eu falei aqui tive o prazer a felicidade de poder socorrer o Zé Margarina que serviu ao município há tantos anos foi funcionário público da prefeitura ele estava infartando e eu tive que passar por cima, aquele probleminha ali podia ter tirado da vida dele ou não porque por ali fica muito mais fácil o trajeto ao anexo ao invés de dar a volta que eu tive que dar com ele, então assim, são coisas que a gente não entende, eu achei melhor levar ao conhecimento de uma parte da população que está aqui presente porque as coisas não funciona com essa pontualidade toda que foi atendida essas pessoas de fora, nada contra se realmente por lei o município tiver que amparar eles de uma forma de outra, mas volto a frisar que a prioridade tem que ser 1000% para a nossa população, você não pode atender uma pessoa de fora da uma forma que foi esse assentamento e deixar as pessoas do município desassistidas, é isso que eu tenho que dizer”.

Palavra com Vereador Francisco de Assis da Cruz: Parabenizou os Vereadores Thárik e Daniel pelo requerimento e disse que gostaria de compartilhar com eles essa luta pois também não concorda com o que está acontecendo e seu posicionamento é sempre para o bem da população e do município.

Palavra com o Vereador Jordão de Amorim Ferreira: “Em 2020 não sei se hoje está com esses números a cidade tinha 428 famílias em estado de pobreza ou miséria, no Calixto hoje deve ter uma média de 50 pessoas que vão entrar nessa conta, segundo o vereador Alan já está vindo mais 100, então eu pergunto a vocês aqui em primeira instância o que vocês acham que a gente deve fazer com essa gente? Eu queria ouvir uma opinião rápida o que a gente pode fazer de imediato”.

Palavra com o Vereador Ivalto Rinco de Oliveira: “Acho que falar sobre isso aqui agora é até chover molhado pois tudo que tinha que ser dito já foi dito, a situação acho que é a pior possível, não deveria ter aceitado de maneira alguma essas pessoas aqui, já foi dito aqui sobre o nosso povo, nós temos pessoas carentes que necessitam de ajuda, de lote inclusive, tem muita promessa de lote, se esse povo está vindo para cá pensando em conseguir lote acho que vai ser muito difícil porque nós já temos compromisso demais aqui, foi muito bem lembrado pelo vereador Guilherme sobre a

situação do nosso município e do nosso povo, nós sabemos que aqui várias pessoas com necessidades e que não podemos acatar por conta do município não ter condição agora, é difícil a gente tomar uma decisão para expulsar esse povo daqui eu não sei sinceramente qual os caminhos que se tem que tomar se é ministério público se a delegacia ou aonde você vai conseguir, porque depois que se instalaram e se é como está sendo dito que teve apoio então vai ficar difícil, quanto a chefe do acampamento Fabiana é difícil a gente falar que ela é isso que ela é aquilo que o irmão dela não combina que é isso que aquilo eu acho difícil demais a situação, cabe a nós agora, que somos representantes do povo defender o interesse do nosso povo do nosso município e é isso que nós temos que ver eu já estou nessa casa que há vários mandatos já passamos aqui por várias situações como esta está, e graças a Deus muitos foram resolvidas, e tenho fé em Deus que essa também vai se resolver se Deus quiser. não vou me alongar nas palavras porque tudo que tinha que ter falado aqui já foi falado. Muito obrigado!”

Palavra com o Vereador Pedro Gonçalves Caetano: O vereador usou a palavra para comentar que nas últimas chuvas muitos perderam suas casas, então é preciso colocar a Rio Novo em primeiro plano. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** “A gente vai lembrando que são vários problemas e o vereador falou que primeiro é Rio Novo mas eu discordo dele, ele foi lá fez um vídeo a gente sabe que foi o único vereador que foi lá, não sei porque que ele foi lá, no vídeo o pessoal está até elogiando Prefeito falando que o prefeito é muito bom, e realmente é muito bom mesmo; o vereador Jordão fez uma pergunta que eu acho que foi construtiva do que será feito, a gente sabe que o esgoto dali, a água dali corre para o moinho velho que é um lugar onde todos frequentam e tenho um respeito danado em não deixar papel, nas muitas vezes que eu fui lá na cachoeira e as pessoas zelam por aquele local que agora vai virar um verdadeiro esgoto dos sem teto, então como ele falou na resposta a gente tem que decidir que o problema já tá feito e quem criou o problema não foi a câmara mas como nós estamos à frente da população nós somos cobrados como se nós tivéssemos alguma culpa e tivéssemos que resolver o problema sozinhos, então na verdade eu acho que a gente tem que reunir com prefeito ver o que ele tem a falar buscar uma solução, e me desculpe aqui que eu vou citar uma coisa, quisera eu meu pai vivo e Prefeito se esse pessoal estava lá na cachoeira do calixto entendeu, aonde ele está meu saudoso pai, eu queria ver como que o trator ia passar tirando tudo lá, então quer dizer, se não dá assistência ao pessoal do município, igual a situação de miséria de um monte de gente, como que vai acolher mais pessoas, parece que tudo foi arquitetado direitinho pela caixa d'água pela limpeza do local, então assim, tudo foi arquitetado, está na cara, quando ele falou comigo o que você faria sabendo que tem crianças, isso aí já é a resposta que ele deu todo suporte e nós sabemos, a população de Rio Novo não é boba várias pessoas viram um caminhão da prefeitura passando com madeira, os madeirites, com telhas, com tudo quanto há, e a pessoa volto a frisar, quando um munícipe vem aqui procurar um saco de cimento não consegue, quando é carente porque se não for carente e pessoa ligada ao prefeito que nem precisa ele consegue é 10 sacos 100 sacos e mais, então essa aí que é a verdade a gente não pode se calar diante dos fatos e se

acovardar não porque a gente está aqui é para defender a população”. **Palavra com o Vereador Allan Martins Dutra Borges:** Foi uma coisa que o vereador Thárik falou e a população tem que estar ciente que a Lacreme já está em posse do município, ela já está locado ao município desde o início do ano está havendo uma limpeza no local, é preciso averiguar se essas caixas d'água eram para a Lacreme, porque o município tem intenção de comprar ou já estava no planejamento, então a gente tem que ser justo pelo menos averiguar essa situação mas já que você citou seu saudoso pai pessoa que admirava tanto eu vou citar o meu, ele não dava, ele tirava do dele para dar para os outros, mas não tirava da coisa pública não”. **Palavra com o Presidente Vereador Eduardo Luiz de Miranda:** Pedi o Dr. **Eduardo Rodrigues de Lima** para vir aqui porque ele passou por esse mesmo problema em Goiana tanto em relação ao sem-terra quanto ao problema do outro assentamento de lá, então pedi a ele para fazer uma explanação para ver que caminho e decisão a gente pode tomar, uma decisão que possa atender aos interesses dos Rionovenses. **Palavra com o Dr. Eduardo Rodrigues de Lima:** Cumprimentou a todos os presentes. “Fico muito satisfeito em ver a população mobilizada no momento tão difícil, eu como Goianaense passei pelo que vocês estão passando, acompanhei aquela situação bem de perto desde o momento em que o MST chegou e invadiu a fazenda de Santana, eu e meu pai fomos contratados imediatamente para atuar pelos proprietários, falo o que foi um momento que Goianá recebeu um grande problema, e esse problema está lá até hoje, foi uma luta muito grande, demoramos mais de um ano para poder reintegrar, foi naquele momento em que os cem terras vieram e ficaram acampados na beira da estrada, infelizmente por questões políticas a fazenda veio a ser desapropriada e nós estamos num processo de desapropriação discutindo valor de terra quanto que nós vamos pagar por isso desde 2013, hoje um processo que gira em torno de 30 milhões de reais que vai sair do bolso de quem trabalha para pagar, e Goiana há dois ou três anos atrás recebe mais um problema que foi a invasão desse mesmo grupo que invadiu aqui, invadiu uma terra na chegada de Goianá e lá permanece até hoje, a minha função aqui é apoiar vocês e orientar os vereadores; a responsabilidade de mover alguma ação de reintegração de posse é do município através da prefeitura não através da câmara, mas o que eu puder fazer para orientar os vereadores podem contar comigo inclusive ontem conversando com o vereador Thárik eu orientei no sentido de que qualquer ação, eu não tenho certeza se o Calixto é uma área rural ou se é uma área urbana se for uma área rural todo o processo vai tramitar numa vara especializada em Belo Horizonte o juiz daqui não é competente para decidir sobre isso e nem o ministério público”. **Palavra com o Presidente Vereador Eduardo Miranda:** Usou a palavra para informar que lá é uma área urbana. **Palavra com o Dr. Eduardo Rodrigues Lima:** “É preciso verificar a escritura de lá se é urbana ou se é rural porque pode ter área rural dentro da urbana dependendo da finalidade dela, mas isso não vai interferir na competência para julgar, só salientei porque quando eles foram cobrar alguma coisa a gente tem que saber disso para saber de quem vamos cobrar, não adianta cobrar do juízo da comarca e da promotora da comarca sendo que eles não são competentes, existe em Belo Horizonte uma

vara competente para isso provavelmente esse juiz vai marcar uma audiência de conciliação vai vir aqui, vai tentar conhecer a situação quando falei com que existe questões a serem analisadas, a justiça hoje ela tem os olhos bem diferentes do que a gente pensa com relação a isso, mas eu acho que sim quem é responsável pelo município tantos vereadores na função de cobrar do executivo quanto executivo deve tomar uma providência, porque se permitir esse tipo de ocupação desordenada qualquer ocupação desordenado mesmo que seja feita por pessoas do município já é problema, imagina por pessoas de fora do município, Goianá do dia para noite recebeu 150 famílias e mais agora nesse outro assentamento umas 30 famílias e o nosso sistema de saúde e de educação teve que comportar isso tudo e até hoje não tivemos benefício nenhum só problema, acho que vocês têm que se posicionar em relação a isso e fico muito tranquilo porque lá eu não vi o que eu estou vendo aqui, vocês estão de parabéns de fazer o que vocês estão fazendo; e quero deixar claro que eu estou tirando dúvidas de ordem processual, apesar de manifestar aqui que eu apoio vocês que eu concordo com a posição de vocês, acho que eu não tenho muito que opinar nesse sentido minha função aqui hoje tanto quanto a da Dra. Daniele é apoiar os vereadores e orientar no sentido processual. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** “Minha resposta é breve, é porque uma cidadã mencionou sobre uma área de manancial, eu e o vereador Daniel chegamos a entrar em contato com o pessoal do meio ambiente, então, lá no final daquele piscinão o ribeirão segue e ela falou é uma área de preservação permanente, só que até 10m de largura para cada Ribeirão você tem que ter um afastamento de 30m, então eles já fizeram tudo dentro da lei, é bobo o Rio-novense que achar que eles não tem assessoria jurídica por trás deles porque eles têm. **Palavra com o Dr. Eduardo Rodrigues Lima:** Se desculpou pela interrupção e disse que quando chegou na fazenda de Santana eles ocuparam a fazenda fecharam a porteira um pouco mais afastado da beira do asfalto, chegou com seu pais e se dirigiu até eles com a segurança da polícia militar e logo que chegou na porteira eles falaram que ele e seu pais poderiam entrar mas a polícia não, mas ele não seria doido de entrar ali sem a polícia, e de repente escutou uma voz dizendo: -Oh Dudu o que você está fazendo aí?, era uma colega de faculdade advogada como eu, ela estava lá, já contratada e atuando, então assim vocês não estão lidando com amadores vocês estão lidando com gente profissional. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** “Dr Eduardo caso município o executivo se negar a mover essa ação qual o procedimento? morre por terra? **Palavra com Dr. Eduardo Rodrigues Lima:** Disse que não, a câmara tem meios de cobrar o executivo e forçar o executivo para que ele tome providência. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** “A gente sabe que uma ação dessa demorada, tem como paralisar essa invasão, porque hoje nós somos um número de famílias, qual o procedimento?”. **Palavra com o Dr. Eduardo Rodrigues Lima:** “Sim, igual aconteceu com a fazenda de Santana primeira atitude que o juiz tomou quando ele recebeu a ação foi marcar uma audiência de conciliação essa audiência foi realizada no fórum aqui de Rio Novo, não sei se vocês se lembram, o juiz veio e já fizemos uma audiência ali e nessa audiência ficou acordado algumas ações que seriam realizadas tanto por nós, eu

representando os proprietários da fazenda Santana quanto o Incra e quanto ao MST, e na época ficou definido que o MST não ocuparia uma área maior do que já estava ocupada, se limitaria aquele tanto de pessoas e isso realmente foi cumprido, durante o tempo que eles permaneceram lá eles não aumentaram a ocupação deles, eles não desrespeitaram os limites da fazenda não passaram daquilo ali, só que depois o Incra não tomava atitude nenhuma e nós forçamos a reintegração, foi quando nós tiramos eles lá de dentro e eles vieram para a beira da estrada, mas a primeira eu tenho certeza, processualmente o juiz teria que analisar uma liminar para a reintegração de posse imediata mas pela experiência que eu tenho, que eu vi no processo de Santana, que vi na fazenda do Horácio Coronel Pacheco perto da Embrapa e vi aqui naquele movimento que é esse pessoal aqui na chegada de Goianá, o juiz vem ele não vai conceder a liminar, acho muito pouco provável ele não vai conceder a liminar e vai marcar audiência de conciliação, acho”. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** “A minha preocupação é agir o mais rápido possível porque está muito fácil, quando se não está liberado eles já invadem, vão só somando, porque eles são muito harmoniosos entre si então tá vindo mais pessoas, e principalmente ali que não está sendo fácil demais”. **Palavra com o Dr. Eduardo Rodrigues de Lima:** Na verdade eles não devem encontrar um ambiente fértil favorável para eles, a tendência é o movimento enfraquecer, esse da chegada de Goianá, vocês passando por ali tem umas casinhas de madeira, atrás delas tem um acampamento deles, apesar do acampamento ter lá várias unidades eu não vou lá perto eu não frequento lá mas pelas informações que eu tenho hoje deve ter uns 5 ou 6 moradores só, já enfraqueceu bem mas assim porque não acharam um terreno favorável mas também foi feito uma reunião e foi um acordo deles não crescerem. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** “Aqui é uma situação completamente diferente, se o senhor ver a estrutura do pessoal lá e a que aqui está sendo disponibilizada é muito diferente, a gente tem informação que só tenha de amianto são 500 telhas, então a minha preocupação é essa porque se o cara sair lá, igual eu e o vereador Tharik vimos placa de São Paulo ele sai lá de para vir aqui e ter que trazer tudo, aqui não, o cara chega e já está tudo pronto, inclusive com energia elétrica, o senhor já acampou o senhor sabe qual o conforto que o senhor tem no acampamento, você tem luz, água e estrutura boa? Não tem, então essa é a minha preocupação, porque esse comentário vai rodar, já está rodando e eles vão vir. **Palavra com o Dr. Eduardo Rodrigues de Lima:** Eles quando estiveram na fazenda Santana ele se concentraram próximo a um curral antigo e justamente eles ficaram próximo a um ponto de luz estava usando energia nossa lá da fazenda e nós mandamos cortar, na época foi uma pressão doida para a gente não cortar a luz deles, então eles vieram então não tinham que esperar a luz de lugar nenhum eles que trazem a luz deles. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** Eu sei que o senhor está aqui para nos orientar, mas esse é um motivo de revolta porque aqui está disponibilizado toda a estrutura, e em pleno sábado você vê um funcionário da prefeitura ligando energia”. **Palavra com o Vereador Tharik Gouvêa Varotto:** “Peço licença, qualquer munícipe aqui em Rio novo quando passa um tempo sem pagar a conta, corta a luz da pessoa e ela fica no escuro, a

prefeitura não vai disponibilizar luz para cidadão nenhum, pode estar com criança, pode estar com quem estiver, então o vereador Daniel fez a pergunta se o executivo se negar a entrar na justiça qual a medida cabe a nós”. **Palavra com o Dr. Eduardo R. Lima:** Respondeu q que a câmara tem meios para cobrar. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** “Não estou falando cobrar da justiça estou falando cobrar do prefeito caso ele se negar.” **Palavra com o Dr. Eduardo Rodrigues Lima:** Respondeu ao vereador que eles têm meios de obrigá-lo a fazer isso. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** “Cabe a cassação do prefeito se ele não resguardar a ordem social do município?” **Palavra com o Dr. Eduardo R. de Lima:** Eu tenho que analisar, existe um decreto da lei 201 que fala sobre as infrações políticas administrativas e dos crimes de responsabilidade, a única coisa que eu quero deixar a população tranquila é que desde que isso aconteceu meu telefone e da Dra Daniele não para, todos os nove vereadores já fizeram contato com a gente e estão os nove vereadores ou seja a câmara municipal está atenta ao que está acontecendo e eu tenho certeza que no que depender da câmara e da assessoria jurídica da câmara as providências serão tomadas. **Palavra com o Vereador Allan Martins Dutra Borges:** “Dr. Eduardo, suas palavras me faz remeter aqui a esse movimento sem-terra de Goianá, eu dei carona a uma cidadã que era uma professora de três Rios e veio falando defendendo o movimento, meu saudoso Dr. Lair deve ter revirando do caixão, não deve ter aguentando aquilo, eu fiz ela descer do carro em Coronel Pacheco, chamei ela de vagabunda, desculpa a expressão, chamei ela de vagabunda a todo sentido, eu não queria vamos dizer assim, pode ser uma aterrorizador o que se pode tornar um caos, infelizmente um caos social, eu recebi um telefonema hoje de uma pessoa que a gente pode se dar um crédito, apesar de se levar para o lado político também porque o extremismo hoje tanto da direita tanto da esquerda no país está muito acerbado, tem interesse dos dois lados, vamos dizer tanto do lado do PT tanto do lado do Bolsonaro, igual um circo, se montar um circo em Rio Novo a população que está aí contra, posso dizer que quase 99% da população estarrecida com o que está acontecendo, seria uma forma apesar de sermos muito pequenos de se propagar pelo Brasil a fora que é um absurdo as invasões terra, inclusive a senhora Fabiana quando eu citei a questão do PT ela falou que detesta o Lula que detesta o PT que ela era Bolsonarista, é lógico que não acreditei nessas palavras de maneira alguma, então isso pode estar sendo armado um circo em Rio Novo, então esse cidadão que me ligou hoje dizendo que está sendo preparado uma invasão em Rio Novo em um terreno próximo a nossa área urbana que está em litígio familiar de proprietários loteamentos, isso que me deixa apavorado, nós temos que realmente tomar uma providência urgente a respeito, temos que encontrar com prefeito amanhã e se pudéssemos até hoje, para tomar uma decisão, vocês podem achar tudo de mim, mas eu tenho família tenho amigos e eu me preocupo com a segurança da minha família e posso dizer com todos vocês cidadãos rio-novenses, política é uma coisa, hoje mesmo você pode estar do lado eu mesmo já fui adversário do Prefeito como eu estou na posição dele, mas uma posição agente sempre tem que estar a favor do bem comum a favor da nossa Rio Novo, acho que essa decisão e urgente a gente tem que reunir a

câmara com a presença do prefeito, os nove vereadores representando o povo, o senhor me desculpe o vereador Daniel eu acho que a gente não precisa eu acho que a população até para ficar mais tranquila nós somos representantes da população e nós vamos levar a decisão ao prefeito e escutar todas as ponderações que ele tem a dizer para a gente, porque eu já deixei bem claro que se eu não tiver um explicação plausível dele amanhã eu já coloco meu cargo a minha situação perante essa casa a disposição dele e que ele tome a decisão que lhe convier”.

Palavra com o Vereador Francisco de Assis da Cruz: Perguntou ao Dr. Eduardo se o legislativo pode fazer uma audiência pública entre os poderes Executivo, Judiciário e o Legislativo para discutir e resolver da melhor maneira possível a situação do Calixto. **Palavra**

com o Dr. Eduardo R. de Lima: Disse que a câmara tem o papel dela, deve cobrar, mas acha valido fazer um convite ao poder judiciário e ao ministério público para participar disso, mas antes eles devem entender essa situação, inclusive se aquela área é rural ou se é urbana para saber qual vara responsável pelo local, porque não adianta chamarem o Dr Raul e a Dra. Silvana se eles não forem competentes para tratar do assunto, e para eles não seria uma convocação seria um convite, e não sabe se eles teriam disponibilidade de participar. Em seguida a população presente fez perguntas a assessoria jurídica que foram prontamente respondidas. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** Perguntou ao Dr. Eduardo se

movimentações populares tipo abaixo assinado pode incrementar a luta deles. **Palavra com o Dr. Eduardo Rodrigues Lima:** Irá reforçar uma ação judicial, mas o que vai resolver a questão é uma ação judicial, uma ação de reintegração de posse. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** “O abaixo assinado anexado a essa ação não tem nenhum poder?”

Palavra com o Dr. Eduardo Rodrigues de Lima: Tenho minhas dúvidas se vai reforçar, o objeto da ação vai ser a posse daquele imóvel, se é público, é do município e tem que estar na posse município, a partir do momento que ele sai da posse do município já é objeto de questionamento, a justiça já pode apreciar e julgar, inclusive a ocorrência parece que vi no jornal que a Polícia Militar fez uma ocorrência. **Palavra com o Vereador Daniel Dias:**

Informou que eles têm boletim de ocorrência. **Palavra com o Dr. Eduardo Rodrigues Lima:** Esse boletim de ocorrência vai servir de prova na ação, o que vai servir de prova é o documento mostrando quem que é o proprietário, quem que estava na posse e a prova do esbulho. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** “A prova que o município está envolvido é que ligou o transformador que é público como o Eduardo disse, o município hoje

está pagando a conta de energia para essas pessoas, isso é fato”. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** “Acho que quanto a esse questionamento se município acolheu ou

não está mais que claro que o município acolheu, as provas estão todas lá, eu acho que eles por serem instruídos já ter uma certa experiência em invasões, quando o caminhão da prefeitura foi entregar madeirite já tinha alguém fotografando, que era da prefeitura os funcionários da prefeitura descarregando madeiras telhas essa outras coisas todas o cara ali fazendo a ligação elétrica então é uma forma de falar que não é uma invasão por isso eu não sito em hora nenhuma aqui no requerimento invasão porque senão eu estava sendo até de

certa forma maldoso com eles, mentiroso com eles porque eles não invadiram lugar nenhum, eles receberam todo o amparo para estarem acampado ali eu não coloquei hora nenhuma invasão eu não citei invasão, citei as pessoas, que de certa forma são as que tem menos culpa porque receberam tudo de portas abertas, não estou fazendo comparação, pelo amor de Deus gente, porque tudo que se fala hoje toma uma imensidão danada, se você tem um cachorro que vai na sua porta todo dia, esse cachorro vai lá mijar no portão que vai enferrujar a pessoa toca o cachorro, ele vai procurar outro lugar, agora se faz igual eu faço que quando aparece vou lá coloco uma comidinha e uma água, mas dou o que é meu, não estou dando dinheiro público, o cachorro vai voltar na minha porta, ele vai saber que ali ele tem um meio de alimentação de carinho de alguém que o apoia, ele vai ficar ali, não vai embora, vai embora para quê? Então esse é problema, e uma vez que o problema está instalado a gente tem que tentar resolver, contamos com a competência de vocês, da Dra. Daniele, para a câmara cobrar o executivo e ao mesmo tempo tentar mesmo que havido um erro, reparar esse erro para que o município, e que a população não seja lesada nem fique nesse temor todo, e quem tem uma propriedade rural que trabalhou a vida inteira ou mesmo tenha recebido herança possa dormir sossegado e não fica com medo da propriedade ser invadida”. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias** “Dr. Eduardo qual ação e que tipo de ação que a câmara pode estar tomando para forçar o executivo a fazer o desligamento dessa energia”. **Palavra com o Dr. Eduardo R. Lima:** As ações da câmara, é preciso sentar vocês vereadores com assessoria jurídica para traçar ver, porque tá sendo tudo novo, tem que pensar um pouco no que fazer para não errar. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** Então hoje o senhor não teria essa resposta? **Palavra com o Dr. Eduardo Rodrigues Lima:** Disse que prefere pensar e estudar um pouco mais. **Palavra com o Presidente Vereador Eduardo Luiz Xavier de Miranda:** Sugeri marcarem uma reunião para amanhã na parte da tarde somente os vereadores, e não vê problema em ser somente informou que na segunda-feira passara por um procedimento cirúrgico e será preciso internar no domingo e ficará alguns dias fora de Rio Novo, que estava só tentando resolver, mas também poderiam resolver sem a sua presença pois a câmara estará bem representada, que gostaria de participar porque se preocupa com Rio Novo, e se todos os vereadores concordarem farão uma reunião interna e o cidadão que tiver alguma reivindicação pode para seu vereador ou entregar por escrito na secretaria da câmara, a reunião sendo realizada na quinta-feira, sexta já pode ser encaminhado para o executivo. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** Usou a palavra para sugerir três dos cidadãos presentes nos plenários participassem da reunião junto com eles da reunião representando a população. **Palavra com o Presidente Vereador Eduardo Luiz Xavier de Miranda:** Concordou com a sugestão do Vereador Thárik Varotto e pediu que aquele que fosse participar da reunião fizesse a inscrição para participar. **Palavra com o Dr. Eduardo Rodrigues Lima:** Disse estar vendo presente na sessão o representante do sindicato rural e sugeriu que seria de fundamental importância a participação dele. **Palavra com o Vereador Daniel Geraldo Dias:** “Justamente seria esse o meu pedido, acho importante a participação

de pelo menos uma comissão representando a população rionovense com três ou quatro pessoas. **Palavra com o Presidente Vereador Eduardo Miranda:** Não há problema nenhum, será público o que for decidido aqui na quinta-feira, e se possível na sexta-feira encaminhado ao executivo o que ficar definido pelos vereadores e comissão. **Palavra com o Vereador Thárik Gouvêa Varotto:** “Para encerrar eu gostaria de parabenizar todos os vereadores e a população pelo posicionamento de vocês que foram firmes e não aceitaram esse tipo de coisa para o nosso município, espero que permaneçam firmes para que nós possamos resolver esse problema em conjunto com o executivo e a assessoria jurídica para tentarmos resolver isso o mais rápido possível”. **Palavra com o Presidente Vereador Eduardo Luiz Xavier de Miranda:** Lembrou aos vereadores que após o encerramento desta sessão haverá sessão extraordinária para segunda votação e discussão dos projetos de Lei. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião sendo ordenado que se lavrasse a presente Ata.

Allan Martins Dutra Borges

Daniel Geraldo Dias

Eduardo Luiz Xavier de Miranda

Francisco de Assis da Cruz

Guilherme de Souza Nogueira

Ivalto Rinco de Oliveira

Jordão de Amorim Ferreira

Pedro Gonçalves Caetano


Tharik Gouvêa Varotto




CÂMARA
RIO NOVO
MINAS GERAIS

[EM BRANCO]

4877

 32 3274.1132
32 3274.2212

 camararionovo@gmail.com
www.camararionovo.mg.gov.br

 Praça Prefeito Ronaldo Dutra Borges 01
Rio Novo • Minas Gerais • 36150-000

 CNPJ 20.434.080/0001-09